



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 30 de Dezembro de 1996

Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)

Publicação Mensal

N.º 2809

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Novembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE PAGO

VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA

A Direcção Geral da Família, do Ministério do Emprego e da Segurança Social, tem promovido em todo o País uma campanha de sensibilização para a valorização da Família.

Quão necessária e oportuna é tal iniciativa! Necessária porque a Família é o «principal suporte afectivo, pedagógico e moral de todos os indivíduos» e oportuna porque, hoje, mais do que em qualquer outro momento histórico, a Família vive em grave crise.

Múltiplas são as causas que a explicam. O seu estudo exaustivo ultrapassa em muito o espaço e o tempo disponíveis. Mas a simples contestação de tal realidade implica, por parte do Estado, e de cada um de nós, a obrigação do estudo do problema, a fim de o minorar ou conjurar.

A Família, seja qual for a forma da sua constituição, é, e será sempre, a base de toda a Sociedade. Nenhum Estado se pode alhear dos seus problemas, pois a instabilidade da Família, como instituição, põe em perigo a estabilidade do próprio Estado.

Nos nossos dias, o desenvolvimento da ciência e da tecno-

logia permite o aumento da produção, indispensável para satisfazer as necessidades de uma população que cresce num ritmo superior aos recursos disponíveis, e perante a existência de uma distribuição organizada num sentido pouco justo e equitativo.

A exploração intensiva dos recursos naturais põe em perigo o equilíbrio natural e é responsável pelos graves problemas ecológicos que constituem também uma das maiores preocupações dos dirigentes dos nossos tempos.

Vivemos num mundo materializado, responsável pela «sociedade de consumo», que leva as massas a dar prioridade aos interesses materiais, em prejuízo dos espirituais. O homem tornou-se por isso fundamentalmente egoísta, o que explica um dos aspectos da actual crise da Família.

A Família é a base de uma verdadeira socialização. Nela, os interesses de cada um têm de se subordinar ao interesse do todo. Uma sociedade fortemente materializada corre o risco de sobrevalorizar os interesses materiais de cada um, pondo em perigo a estabilidade da Família e dessa mesma sociedade.

O Estado não pode, nem deve,



Aspecto da Várzea de Angeja de outrora

ANGEJA

tende a modernizar algo no centro

Para dar lugar a uma moderna fisionomia à Várzea 5 de Outubro, foram arrancadas as árvores (plátanos) em frente do edifício do futuro Mercado desta vila e cortadas as velhas existentes junto daquele local.

A modernização impõe-se principalmente nos centros das terras e a evolução obriga a obras deste género. O exemplo está no que era o terreno junto da Igreja Paroquial, hoje um agradável parque de lazer, que tanto honra Angeja e serve de repouso aos nossos visitantes. Outro exemplo temos nas ruas dos Pinheiros e da Boavista, onde foram plantadas árvores laterais, que daqui a pouco dão novo aspecto àquelas artérias da nossa terra.

Por certo, a Várzea será novamente arborizada e ajardinada, transformando-a num agradável local.

Se assim se não fizer, as velhas árvores acabarão, já que, quando venta, partem os seus ramos, causando até perigo para os transeuntes.

Vamos modernizar Angeja, para competir com outras vilas e promovendo o progresso a que temos direito.

A vida é maravilhosa...

Desespero, frustração, caracterizam a vida dos nossos dias. O homem está preso na armadilha do quotidiano.

Tudo se repete ao longo dos anos, ao longo da vida até ao envelhecimento, num ciclo infernal do qual o homem não se consegue libertar, corrompido na autenticidade dos seus ideais, dos sonhos que algum dia forjou mas nunca realizou...

Restam-lhe talvez, no final da vida, as recordações. Mas recordar o quê...? A infância...? O primeiro amor...? Um momento de beleza...?

Mas se hábitos, sujeições, alienações, destruíram-nos a própria vida, no seu mais profundo significado, o que nos restará um dia, no final da caminhada...?

O passado será apenas uma forma de prolongar a vivência aparente, no entanto, com o espectro do futuro, que está apenas a um passo da morte.

Vivemos num buraco, no fundo de um poço escuro feito de pressões, de convicções, de escravidões, de falsidades.

Mas, apesar de tudo, o homem diz: A vida é maravilhosa... — C.P.



oferece aos seus seus Leitores

renovando os desejos de Ano Novo muito próspero a todos os nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos

CALENDÁRIO PARA 1997

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
D	5 12 19 26	2 9 16 23	2 9 16 23 P
S	6 13 20 27	3 10 17 24	3 10 17 24 31
T	7 14 21 28	4 11 18 25	4 11 18 25
Q	F 8 15 22 29	5 12 19 26	5 12 19 26
O	2 9 16 23 30	6 13 20 27	6 13 20 27
S	3 10 17 24 31	7 14 21 28	7 14 21 F
S	4 11 18 25	1 8 15 22	1 8 15 22 29
	ABRIL	MAIO	JUNHO
D	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29
S	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30
T	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 F 17 24
Q	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
O	3 10 17 24	F 8 15 22 F	5 12 19 26
S	4 11 18 F	2 9 16 23 30	6 13 20 27
S	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D	6 13 20 27	3 10 17 24 31	7 14 21 28
S	7 14 21 28	4 11 18 25	1 8 15 22 29
T	1 8 15 22 29	5 12 19 26	2 9 16 23 30
Q	2 9 16 23 30	6 13 20 27	3 10 17 24
O	3 10 17 24 31	7 14 21 28	4 11 18 25
S	4 11 18 25	1 8 F 22 29	5 12 19 26
S	5 12 19 26	2 9 16 23 30	6 13 20 27
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D	F 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28
S	6 13 20 27	3 10 17 24	F F 15 22 29
T	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30
Q	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31
O	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 F
S	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26
S	4 11 18 25	F 8 15 22 29	6 13 20 27

FESTAS MÓVEIS: — Carnaval, 11 de Fevereiro (Feriado); Páscoa, 30 de Março; Corpo de Deus, 29 de Maio (Feriado).

Apontamento

Força, Luz e Harmonia neste Ano de 1997?...

Vivemos numa Era Marcada por mudanças políticas, que surgem a um ritmo alucinante.

A Humanidade sofre tantas queixas, a Juventude tem tantos perigos e tanta revolta!...

Será o grito da Força da Vida e o sentir dos sentimentos, que o Mundo tenta abofir com perseguições, ódios e vitórias?...

Nascerá a Luz, que algo iluminará com Amor e Paz?... Surgirá o desejado caminhar unido entre as Nações?... Quem dera!... Mas a paz, sempre receosa e o silêncio envolvente trazem a Harmonia um pouco abalada. Aqui e além, a Guerra dita a sua lei, numa rotação de tragédia...

Entretanto, o tempo vai passando e as feridas vão sarando, para as novas gerações colherem as modificações e dizer não a tudo, mas a Liberdade ser vivida com Força, Luz e Harmonia, será uma esperança neste Ano de 1997?...

Angeja, 1/1/97

— Jane Branco

Notícias de Angeja

O Rancho da Casa do Povo por terras de Espanha

Decorreu no passado dia 16 de Novembro, em Cónia (Vigo), o 4.º Festival Internacional de Folclore, integrado na Festa do Magusto. Contou com as seguintes presenças:

- = Grupo Folclórico da AA. VV. Cristo da Victória (Anduriña);
- = Rancho Folclórico da Casa do Povo de Figueró (Amarante);
- = Pandereteiras da S. C. D. Adãntida de Matamé (Belaine);
- = Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja.

Naquele dia, ao final da tarde, sentia-se o frio que se espelhava no rosto dos componentes dos grupos que se concentravam na Praça do Cristo da Victória. Todos esperavam com grande ansiedade o momento da subida ao palco, mormemente o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja.

Antes de se ter iniciado o Festival de Folclore, as entidades convidadas agradeceram a presença dos grupos, nomeadamente os portugueses, designando-os como «irmãos portugueses», com um carinho demonstrativo que existem grandes afinidades entre os dois povos.

Após a troca de lembranças, os grupos subiram ao palco e mostraram a riqueza do folclore representativo das suas regiões.

Coube ao Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja a finalização deste certame com uma sequência de modinhas que arrancaram fortes aplausos da assistência.

A noite, depois do jantar de confraternização entre o grupo anfitrião e o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja, houve ainda tempo para uma permuta de aspectos culturais, durante a qual se tocou, se dançou e se bailou ao som da gaita de folles, bombo, ferrinhos, acordeões; tudo isto a manifestar que a música e a língua são fortes uniões, aliás reconhecidas pelas pessoas presentes: do lado de cá e do lado de lá.

Henrique M. L. Pinho

*

Falecimentos. — No dia 12 de Dezembro, faleceu em Algés (Lisboa) o sr. António Ribeiro Ramos, de 54 anos, casado com a sr.ª Graciada Rosa Aleixo Ramos, pai do sr. Jorge Aleixo Ramos e genro do nosso conterrâneo sr. António Pinho Aleixo, industrial de padaria naquela vila.

Os seus restos mortais foram trasladados para a igreja paroquial de Angeja, de onde saiu o funeral no dia 14, pelas 15 horas, para o cemitério desta vila.

— No dia 13 de Dezembro, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Maria Nunes de Almeida (Maria Capela), de 74 anos, viúva desde 25/10/74 do saudoso Manuel Nunes da Silva, que foram moradores na rua da Pereira, desta freguesia; mãe das sr.ªs Hermínia e Olívia de Almeida Nunes da Silva, do sr. Augusto de Almeida Nunes da Silva e do falecido Manuel de Almeida Nunes da Silva.

Foi trasladada para a Igreja paroquial de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, juntamente com o acima referido António Ribeiro Ramos.

— No dia 7 de Janeiro, faleceu num Lar de Ilhavo a nossa conterrânea sr.ª Graciada Marques da Silva, de 78 anos, que foi moradora na rua do Ribeiro, desta freguesia, casada com o sr. Manuel das Neves Nogueira, radicado em Manaus (Brasil).

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta vila.

— No dia 8 de Janeiro, faleceu em casa de sua filha Domingas, em Cacia, a sr.ª Deolinda Augusta dos Santos (a Deolinda da Sardinha), de 92 anos, natural da freguesia de S. Jorge de Arrolos (Lisboa), viúva desde 9/3/83 de

Manuel Patrício do Bem-Ferreira, que foram moradores na rua da Costa, desta vila; mãe das sr.ªs Maria Domingas dos Santos Bem-Ferreira, casada com o sr. Artur Augusto Pinto, proprietários do Café «Belo Horizonte», de Cacia, e Maria Helena dos Santos Bem-Ferreira, casada com o sr. David Ribeiro, residentes em Lisboa, e dos falecidos Eduardo e Manuel Patrício dos Santos Bem-Ferreira.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, desta vila, de onde saiu o funeral no dia 10, pelas 11,30 horas, para o cemitério local.

— No dia 9 de Janeiro, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Sofia Henriques Ferreira, de 72 anos, solteira, que foi moradora na rua da Cruz, desta freguesia, irmã do sr. João Henriques das Neves, também morador naquela artéria, e da falecida Maria José das Neves.

Foi trasladada para a capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia 11, pelas 11,30 horas, para o cemitério local.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta vila.

— E no dia 10 de Janeiro, faleceu em sua casa a sr.ª Albertina Marques de Oliveira (Albertina do Custólio), de 89 anos, moradora no lugar do Fontão, desta freguesia, viúva de Jeremias Ferreirinha de Oliveira e mãe da sr.ª Blandina Ferreirinha de Oliveira e do sr. António Ferreirinha de Oliveira, residente em Oeiras.

Foi depositada na capela do Fontão, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta vila.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidas pésames.

Pastorinhas. — Como costume, realizou-se no dia de Ano Novo o tradicional cortejo de Pastorinhas nesta vila, com a representação do auto dos Reis Magos.

As numerosas ofertas foram arrematadas naquele dia e no domingo seguinte, rendendo cerca de 800 contos.

Aniversário natalício. — No dia 15 de Janeiro, completa 69 anos o nosso conterrâneo sr. Arménio das Neves Almeida, trabalhador agrícola, casado com a sr.ª Joaquina Matos Almeida, moradores na Viela do Caldinho, da rua da Pereira, da vila de Angeja.

Um grupo de amigos enviá-lhe os parabéns e desejos de muitas felicidades.

De Alquerubim

Festas a Santo Estêvão. — No lugar de Calvães, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 26, 27, 28 e 29 de Janeiro os festejos em honra de Santo Estêvão, com o seguinte programa:

DIA 26 (Quinta-feira) — Dia do Santo. A partir das 9 horas, actuará uma aparelhagem sonora; às 21 horas, Missa solenizada.

DIA 27 (Sexta-feira) — A partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Altusheik».

DIA 28 (Sábado) — As 15 horas, sardinhada e vinho grátis; a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «2002».

DIA 29 (Domingo) — A partir das 15,30 horas, arraial com o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis»; às 21,30 horas, início do festival de encerramento das festas, com o conjunto de ritmo «Dimensão X».

De Fermelã

Falecimentos. — No hospital de Estarreja, faleceu no dia 21 de Dezembro o nosso conterrâneo e amigo sr. Artur Félix de Almeida, de 78 anos, viúvo desde 14/6/86 da saudosa Hermínia de Sá Baptista, que foram moradores na rua do Vale, desta freguesia; pai dos srs. Artur Baptista Félix de Almeida, director do Banco Internacional do Funchal (BANIF) em Aveiro, casado com a sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira e Silva, e Paulo Baptista Félix de Almeida, e das sr.ªs D.ªs Maria Hermínia Baptista Félix de Almeida, casada com o sr. Mário de Almeida Baptista, ambos emigrados no Canadá, e Maria de Fátima Baptista Félix de Almeida, casada com o sr. Alberto Silva, residentes nesta freguesia, e do falecido Manuel Baptista Félix de Almeida, que foi casado com a sr.ª D. Maria Augusta Nordeste; e deixou 12 netos.

O extinto era homem de muito prestígio na nossa freguesia e foi um dos promotores dos convívios na Vinha do Arneiro, actualmente Confraria do Arneiro, juntamente com o seu irmão Manuel Félix de Almeida.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela de S. José, da Barroca, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 12,30 horas, para o cemitério desta freguesia, com um grande acompanhamento, cerca de 350 pessoas de todas as categorias sociais de Aveiro, Estarreja, Albergaria-a-Velha e lugares circunvizinhos.

Na igreja paroquial foram celebradas exéquias fúnebres pelo P.º Victor Marques, pároco desta freguesia, coadjuvado pelo rev. P.º José Félix de Almeida, pároco em S. Bernardo (Aveiro), natural de Fermelã e primo do extinto.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Artur Félix de Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente, como seria seu desejo, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta freguesia para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 15 de Dezembro, faleceu na sua casa desta freguesia a sr.ª Noémia Henriques Ribeiro, de 82 anos, viúva desde 4/12/93 de Domingos Cactano, que morreu atropelado, moradores na Estrada Nacional 109; mãe dos srs. António Ribeiro Cactano e Joaquim Henriques Ribeiro, emigrados em França e Austrália, respectivamente.

O seu funeral saiu no dia 17, da capela de S. João.

— E no dia 30 de Dezembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Manuel Duarte Pereira da Silva, de 65 anos, casado com a sr.ª Olívia de Jesus Melo da Silva, moradores na rua do Vale, desta freguesia; pai da sr.ª Maria Olívia Melo da Silva e dos srs. Manuel e José Duarte Melo da Silva.

O funeral saiu de sua casa no dia 1 de Janeiro, ambos para o cemitério desta freguesia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidas condolências.

Aluga-se

Vivenda em Frossos, no centro (T-4), com garagem e casa de arrumos. — Telef. 25489.

Necrologia

José Fontoura

Na sua casa de Cacia, na rua da República (Estrada Nacional), faleceu no dia 29 de Dezembro o nosso amigo sr. José Fontoura, de 75 anos, natural da freguesia da Branca (Albergaria-a-Velha), Ministro Evangelico, casado com a sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira e pai dos srs. Rubem Manuel Pereira Fontoura e Normando Pereira Fontoura.

O extinto, na sua actividade religiosa e pessoal, mantinha a melhor estima e a sua perfeita educação, gozando assim da consideração geral de todas as camadas políticas e sociais.

Os seus restos mortais foram depositados na nova Igreja Evangélica, acabada de ser construída na zona de Cacia-Nova, onde no dia 31, pelas 14,30 horas, lhe foram prestadas as devidas homenagens por elementos daquela congregação religiosa, saindo em seguida o funeral segundo o rito evangélico, para o cemitério de Cacia, com o maior acompanhamento desde sempre verificado nesta freguesia, cerca de uma centena de automóveis e 700 pessoas de todas as categorias sociais.

José Queirós

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 2 de Novembro o sr. José Queirós, de 65 anos, natural de Soure (Marco de Canavezes), que foi empregado na fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Maria Adelaide, moradores na Arrota do Monte, da freguesia de Cacia; pai da sr.ª Maria do Carmo Mendes Queirós da Maia e do sr. Orlando Mendes de Oliveira.

O seu funeral realizou-se no dia 4, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Bernardino Nunes

Em casa de seu filho Vítor, na zona de Cacia-Nova, faleceu no dia 27 de Dezembro o sr. Bernardino Nunes, de 76 anos, natural de Gumieira (Penela), ex-guarda-rios, casado com a sr.ª Clarice Augusta Videira e pai do sr. Vítor Joaquim Videira Nunes e da sr.ª Maria Helena Videira Nunes.

Foi depositado na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Cacia.

Rosa do Carmo

No Lar de Santa Teresa, em Cacia, faleceu no dia 3 de Janeiro a sr.ª Rosa do Carmo, de 67 anos, natural da freguesia de Castedo — Alijó (Vila Real), viúva de Joaquim Augusto Gouveia, que foram moradores na Arrota do Monte, da nossa freguesia.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, no dia seguinte, para o cemitério de Cacia.

Maria Emília Nunes Tavares

No hospital de Aveiro, faleceu no dia 4 de Janeiro a sr.ª Maria Emília Nunes Tavares (a Emília do Júlio), de 79 anos, natural de Sarrazola, viúva desde 12/4/80 de António Ventura Ferreira da Costa, que teve oficina de bicicletas e automóvel de aluguer em Cacia, residentes na rua da República (Estrada Nacional); mãe da sr.ª Maria Alice Nunes da Costa Sousa, casada com o sr. António Rodrigues Gonçalves de Sousa e

avó de Pedro Alexandre e Ana Paula da Costa Sousa.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 12,30 horas, para o cemitério de Cacia.

Maria Fernandes da Rocha

Acometida de doença súbita, foi conduzida ao hospital de Aveiro e ali faleceu no dia 6 de Janeiro a sr.ª Maria Fernandes da Rocha, de 74 anos, natural da freguesia de Foz do Sousa (Gondomar), casada com o sr. Manuel da Silva Oliveira, ex-empregado da fábrica de Celulose, moradores na Quinta do Loureiro — Rua Dr. Manuel Dias Ferreira; mãe das sr.ªs Maria Leonor Fernandes de Oliveira, residente no Cabeço (Cacia); Ermelinda Clara Fernandes de Oliveira Ribeiro da Costa, em Verdemilho (Aradas); e Maria Manuela Fernandes de Oliveira Soares, em Aveiro.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidas condolências.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 24 de Outubro último, faleceu em Porto Alegre (Brasil) o nosso conterrâneo sr. Heroâni Martins Sequeira, de 65 anos, vítima de um ataque cardiovascular, casado com a sr.ª Edite Vieira e pai do sr. José António Martins Sequeira.

Foi sepultado naquela cidade brasileira.

— No dia 26 de Novembro, faleceu em Aveiro o nosso conterrâneo sr. Arménio Martins dos Santos Melo, de 78 anos, reformado da Guarda Fiscal, natural do lugar de Pinheiro, da freguesia de S. João de Loure, e residente no Bairro da Forca, daquela cidade, casado com a sr.ª Maria Antónia da Luz Melo e pai da sr.ª Ana Margarida da Luz Melo Castro, casada com o sr. Armando Lopes de Sousa Castro, também moradores na Forca.

Foi depositado na capela mortuária da Misericórdia de Aveiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para o cemitério de S. João de Loure, a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

— E no dia 27 de Novembro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o sr. António Manuel Marques de Almeida, de 37 anos, casado com a sr.ª Maria do Céu Branco Dias e pai dos jovens Cláudia Maria e Ricardo Manuel Dias Almeida, moradores no lugar de Pinheiro, da nossa freguesia.

Foi trasladado para a capela de Pinheiro, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidas condolências.

Aniversário natalício. — No dia 25 de Novembro último, completou 60 anos o nosso amigo sr. Amílcar Nogueira da Rocha, agricultor, casado com a sr.ª Maria Adosinda Dias Nogueira da Rocha, residentes no lugar de Loure, desta freguesia.

Embora tardiamente, enviamos-lhe os nossos parabéns.

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.

Artesanato cerâmico

NUNES

Fornecedor de Loiça em Chacota para todo o País

Rua dos Barreiros — S. BERNARDO
3810 AVEIRO — Telef. 342704

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 159/96

(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARIA DÍLIA NETO MAIA**, residente na Rua do Vento, n.º 44-1.º, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **LUÍS DA MÃIA VINAGRE**, da sepultura n.º 972, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 1701-A, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 161/96

(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA DIAS COSTA**, residente na Rua Nova do Caíão, n.º 54-r/c, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **VALDEMAR PEREIRA DIAS**, da sepultura n.º 3095, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 3911, do 10.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 181/96

(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOANA VENTURA DOS SANTOS**, residente na Rua Manuel Luís Nogueira, n.º 39-r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido **MANUEL FERNANDES DOS SANTOS RIGUEIRA**, da sepultura n.º 1276, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 1737-A, do 5.º talhão, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Novembro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 152/95

(2.ª Publicação)

Eng.º **Eduardo Belmiro Torres Couto**, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ANA PAULA DO VALE VARELA FITORRA**, residente na Travessa do Arco, n.º 8-r/c, freguesia de Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu avô **MANUEL TAVARES FITORRA**, da sepultura n.º 716, do 3.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 1011, do 4.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Outubro de 1996.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

4 anos de profunda saudade
Manuel da Silva Pinho

ANGEJA



No próximo dia 11 de Janeiro, passa o 4.º aniversário do falecimento do saudoso Manuel da Silva Pinho, que era sócio da «Aliança Panificadora de Algés, Paço de Arcos e Oeiras, L.d.», casado com a sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho e genro do sr. António da Silva Pinho, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, juntamente com alguns familiares.

Em sufrágio da sua alma e de sua mãe Lucinda Nunes da Silva, a desolada viúva manda celebrar missa no dia 12 de Janeiro, pelas 8 horas da manhã, na Igreja paroquial de Angeja, e agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou ainda elevem a Deus uma prece em intenção da alma dos seus entes queridos.

Que Deus os tenha no Reino da Glória e rezemos por suas almas.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de Justificação de 30 de Dezembro de 1996, iniciada a folhas 92, do livro de notas para escrituras diversas n.º 202-D, deste Cartório, a cargo do Notário José Carreto Lages, — foi declarado que **JOSÉ MARIA PARDINHA DE OLIVEIRA DIAS** e mulher **CLARA MARIA REIS DOS SANTOS**, casados segundo o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde residem na Rua do Correguinho, são donos com exclusão de outrem do seguinte prédio:

= Terra de cultura, com a área de 750 m², sita no Correguinho já referido, a confrontar do norte com caminho, sul José Augusto de Bastos Cruz, nascente com Manuel Augusto Bastos da Cruz e poente com José Augusto de Oliveira Dias, inscrita na matriz urbana em nome do declarante marido, sob o artigo 10.597, omissio no Registo Predial.

Que entraram na usufruição do prédio em nome próprio após doação verbal que lhes foi feita por Manuel Rodrigues Teixeira Pereira, viúvo, já falecido e que foi residente na referida freguesia de Cacia, o que ocorreu há mais de 20 anos, e desde então até hoje sempre eles têm usufruído o mesmo prédio como coisa própria, assim sendo o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. AVEIRO, 10 de Janeiro de 1997

O Ajudante,

Maria Vitória da Silva Teixeira Andias Miranda

«Ecos de Cacia», n.º 2809, de 30/12/96

VENDE-SE

Casa de habitação na Quintã do Loureiro, composta por 1.º andar c/2 quartos, cozinha, sala comum c/fogão, sala de jantar e casa de banho. Como nova. Só uma entrada. Dispõe de quintal com área para outra moradia ou construção de bons anexos.

Tratar c/ **FERNANDO DOS SANTOS MOURA**

Largo Manuel Mateus Ventura, 44

QUINTÃ DO LOUREIRO — 3800 CACIA — Telef. 911884

Junta de Freguesia de Frossos

(Município de Albergaria-a-Velha)

EDITAL

N.º 4/96

Trasladação de restos mortais

Jorge da Silva Melo, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Torna público que **ALBERTO RODRIGUES DA SILVA SANTOS**, casado, residente na Rua Comendador Augusto Martins Pereira, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **Daniel Tavares dos Santos**, falecido em 30 de Dezembro de 1977, que se encontram na sepultura n.º 13, do talhão n.º 4, para a sepultura n.º 37, do talhão n.º 3, do Cemitério Paroquial desta freguesia de Frossos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de TRINTA DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados à porta da sede desta autarquia, no cemitério e nos demais lugares públicos do estilo.

Junta de Freguesia de Frossos, aos 3 de Dezembro de 1996.

O Presidente da Junta,

Jorge da Silva Melo

Alugam-se

Dois casas de habitação em Frossos, no Largo do Cruzeiro.

Tratar com **Rosa Melo Nogueira** — Rua Comendador Martins Pereira, 104 — Frossos — Telef. 931195.

Cândida & Pinto

Fazemos quadros a ponto de cruz e caixilhos para todos os gostos

Vale Caseiro — 3800 CACIA

AVEIRO

Telef. 911206/911822

TRESPASSA-SE

Grande Armazém próprio para movimentar Ramo Automóvel, na Rua da República (Estrada Nacional n.º 109), em Cacia.

Informa: **BATERIAS FILAUTO**

Telef. 911160 — CACIA

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 03/97

(Em 19 de Janeiro de 1997)

Este concurso inclui 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Porto - Braga	1
Guimarães - Benfica	2
Boavista - E. Amadora	1
Espinho - Salgueiros	1
Farense - Chaves	1
Rio Ave - U. Leiria	x
Marítimo - Setúbal	1
Leça - Gil Vicente	1
Beja - Felgueiras	x
Feirense - Moreirense	1
Tirsense - U. Madeira	1
A. Viseu - Campomaiorense	x
U. Lamas - Varzim	2

Prognóstica para o Concurso N.º 04/97

(Em 26 de Janeiro de 1997)

Este concurso engloba 8 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Benfica - Belenenses	1
Sporting - Boavista	1
Braga - Guimarães	x
E. Amadora - Espinho	1
Salgueiros - Farense	x
Chaves - Rio Ave	1
U. Leiria - Marítimo	1
Setúbal - Leça	1
Felgueiras - Penafiel	1
Alverca - Feirense	1
Moreirense - Tirsense	x
Campomaiorense - U. Lamas	1
Académica - Beira-Mar	2

Alugam-se

Dois casas — uma de lavoura, com habitação e uma nova — na Rua Vale da Vinha, em Frossos.

Uma casa pequena, com um quarto, cozinha, sala comum, casa de banho e marquise, também na mesma rua.

E uma casa com 3 quartos, cozinha, sala, casa de banho, terraço e garagem, na Rua das Barceiras, da mesma localidade.

Tratar com **Maria da Silva Melo**, na primeira Rua — Telef. 931434.

Pintor da construção civil

Pinturas e Reparações
Telhados e Calceiras

Conservamos o seu edifício ou habitação

Telef. 21270 AVEIRO

Anedotas

Dois amigas encontram-se.
— Estás com aparência de cansada — diz uma delas.
— Pois estou. O meu marido está doente, e tenho de o vigiar dia e noites.
— E por que não arranjas uma enfermeira?
— Já arranjei — e esse é que é o problema!...

No advogado:
— Quero que me ajude, Senhor Doutor. Imagine que todas as noites, quando regresso a casa, dou com um homem escondido no guarda-fatos! É demais!
— Realmente é revoltante!
— Se é! Nunca tenho sítio para pendurar o sobretudo!...